

G1 - Nível do Rio Doce chega a 10 centímetros em Colatina, ES

02/09/2015 21h19 - Atualizado em 02/09/2015 22h19

Rio registrou o nível mais baixo do ano nesta semana. Pescadores reclamam que não há mais peixes.

Do G1 ES, com informações da TV Gazeta

O baixo nível do Rio Doce está preocupando os moradores de Colatina, no Noroeste do [Espírito Santo](#). Nesta semana, o rio registrou o nível mais baixo do ano: 10 centímetros de profundidade em alguns pontos, conforme medição da Agência Nacional de Águas.

Dona Edicléia Passos é pescadora há mais de 50 anos e disse que nunca viu o rio dessa maneira. "Eu nunca vi o Rio Doce tão seco assim. Peixe não tem, acabou. Isso aqui virou um córrego", disse.

Com a seca, apareceram vários bancos de areia ao longo do rio, o que está dificultando a captação de água para abastecer a cidade.

A prefeitura precisa abrir canais pelos bancos de areia com frequência, para que a água possa escoar até as bombas de captação.

Segundo o diretor do Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (Sanear), Antônio Demuner, a solução é paliativa, mas está garantindo o abastecimento da região.

"Se nós não tivéssemos aberto esses canais, hoje não teríamos água para abastecer a região Norte", explicou o gestor.

Mesmo assim, Demuner ainda alerta que a tendência é que a situação do rio ainda piore. "A população precisa economizar o máximo possível porque a água está difícil de chegar. Nós não temos previsão de chuva", disse.



Água não chega aos joelhos da pescadora (Foto: Reprodução/ TV Gazeta)

Soluções

Para o professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de [Colatina](#), Abrahão Elesbom, existem soluções para o problema. Isso porque, além da falta de chuvas na região, o alto consumo de água e a poluição também são responsáveis pela diminuição do nível do rio.

"Para solucionar esses problemas você precisa trabalhar todos esses impactos que não são naturais. É preciso fazer a recuperação do solo da bacia, aumentar a eficiência do uso da água, tratar o esgoto e dar condição para que a população também auxilie o meio ambiente", explicou o professor.

Algumas ações já começaram a ser tomadas pela prefeitura. Nesta terça-feira (1) foi realizada uma reunião em Governador Valadares, cidade mineira que também é cortada pelo rio.

"Nós temos no rio cerca de 360 mil nascentes que precisam de um investimento na ordem de R\$ 3 bilhões para fazer a recuperação. O trabalho já começou e o que precisamos é aumentar o passo e colocar mais recursos", disse o prefeito Leonardo Deptulski, que também preside o comitê da bacia do Rio Doce.

** Com informações de Alessandro Bacheti, da TV Gazeta Noroeste*



**Bancos de areia estão atrapalhando o abastecimento de água da região
(Foto: Reprodução/ TV Gazeta)**

Notícias da sua região

